

Curvados perante a lembrança do Homem, perfilados perante a glória do Soldado, prestemos homenagem a Mouzinho de Albuquerque.

EÇA DE QUEIRÓS

ANO III—N.º 72
NOVEMBRO
16
1955

O Voz da Algarvia

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

OBREIRO do Império

CONVÉM não esquecer nunca que a Pátria Portuguesa é aquela Pátria que irradiou Civilização por todas as partes do Mundo, abraçando as populações exóticas com os braços da Cruz de Cristo, e elevando-as à dignidade igualitária das almas cristãs profissão de fé do Comandante Paiva Couceiro, companheiro de Mouzinho no gesto admirável das Campanhas de África que, com outros, continuaram a obra de construção dum Império. Durante séculos, os reis e o povo, irmados na unidade nacional criada pela monarquia, obedecendo à vocação apostólica e civilizadora da grei portuguesa, criaram e dilataram a Fé e o Império, cimentaram novas cristandades e tornaram português um imenso caudal humano, caótico e disperso, matéria bruta amorosamente moldada. Vicissitudes históricas levaram ao

(Continuação na 2.ª página)

Aeroporto de Faro

DEPOIS de cerca de 10 anos de silêncio, só quebrado por alusões de carácter histórico, volta a ser lançada, concretamente e em termos de aspiração razoável e realizável, a ideia da construção do Aeroporto de Faro.

Deve-se o facto à iniciativa do nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Dr. José António Madeira que, sobre ele apresentou ao Conselho Superior Regional da Casa do Algarve uma extensa e bem fundada proposta para que o assunto seja patrocinado por aquela prestimosa agremiação e posta, seguidamente, à consideração das entidades responsáveis algarvias.

Apesar de um aeródromo alternante ter um interesse iminentemente nacional, não deixa a sua existência em Faro de cons-

(Continuação na 5.ª página)

MOUZINHO

O HERÓI de Chaimite

A evocação da figura de Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque que se faz nas páginas deste jornal não é mera adesão às comemorações centenárias que se celebram no País.

Desejariamos que ela fosse mais uma martelada, das muitas necessárias, para que a nossa juventude compreendesse e conhecesse Mouzinho.

Todos sabem quem é Matateu, Costa Pereira ou Zézinho, quando nasceram, quantos golos defendiam ou alcançaram, mas de Mouzinho tem-se a vaga ideia duma figura de lenda que, com 50 homens contra 5.000 pretos, prendeu o Gungunhana.

Mouzinho não foi só um louco do heroísmo que por mero desporto guerreiro aprisionou o chefe dos vátuos.

A acção de Mouzinho foi a da espada do soldado dirigida e comandada por uma clara inteligência de homem de Estado e de experiente africanista.

Ele sabia que por detrás da figura solerte e adiposa do pretalhão estava o dinheiro e o ardil ambicioso de Cecil Rhodes e que, na sua aringa, o confirmaria a

célebre taça de prata com a não menos célebre dedicatória *To Gungunhana from Victoria Queen*.

Chaimite foi mero episódio, necessário e heróico, dumha obra de que Mouzinho foi brilhante participante, pela sua visão clara das necessidades imperativas duma sá política ultramarina.

Chaimite deu-nos não só a vitória sobre os vátuos mas amordaçou outras e mais poderosas ambições. Chaimite deu nos Moçambique, mas Mouzinho, que fez Chaimite, deu-nos ainda orientações salutares e iniciou uma tarefa política e administrativa que enraizou a missão histórica de Portugal em África.

«Tudo o que se lhe seguiu foram movimentos orde-

Casa do Algarve

COMMEMORANDO a data histórica que recorda o fecho, em Sagres, do 1.º ciclo dos nossos descobrimentos marítimos, teve lugar, no dia 13 na nossa Casa Regional em Lisboa, um almoço de confraternização associativa, tendo o muito dedicado e prestigioso Presidente da Direcção, Sr. Major Mateus Moreno, proferido a habitual palestra que teve por tema: «Sagres - Luzeiro do Mundo».

Foram convidados de honra ao almoço, os beneméritos algarvios e Presidentes Honorários do Conselho Fiscal e Comissão de Beneficência, respectivamente srs. António Libano Correia e Coronel Engenheiro Manuel Aboim Ascensão Sande Lemos, aos quais, a Casa do Algarve prestou homenagem descerrando os seus retratos numa das dependências desta prestigiante agremiação algarvia, em Lisboa.

Usaram da palavra os srs. Conselheiro Sousa Carvalho, Dr. Sousa Carrasca e Major Mateus More-

(Continuação na 5.ª página)

nados dum grande realizador de impérios.»

Associada à acção guerreira de Mouzinho esteve sempre uma presença de mulher: essa figura extraordinária, heróica e virtuosa de D. Maria José Gaivão, que a um lar saudoso mas confortável na Metrópole, preferiu a tensa de campanha nas terras inóspitas e inquietas do Ultramar.

Algarvia pelo sangue e pelo nascimento, está indicado que o Algarve, neste ciclo comemorativo, associe de forma especial a sua memória às evocações dos feitos do herói.

A Comissão do Centenário alvitramos que patrocine ou tome a iniciativa duma cerimónia especial que poderá ser a da afixação duma lápide na casa aonde, em Estombar, a virtuosíssima senhora nasceu, a descerrar com a presença da Mocidade Portuguesa a quem seria indicada como símbolo e padrão das grandes Virtudes que são apanágio das mulheres de Portugal.

J. R.

UM Grande Centenário, o que está a comemorar-se em todo o País: o do primeiro centenário de Joaquim Mouzinho de Albuquerque, o herói de Chaimite.

Mouzinho de Albuquerque nasceu a 11 de Novembro de 1855, na quinta da Várzea, concelho de Batalha e morreu em Lisboa a 8 de Janeiro de 1902.

Descendente da ilustre família dos Albuquerque, ingressou muito novo na vida militar. Aos 23 anos, depois de concluir brillantemente os seus estudos no Colégio Militar, para onde entrara aos 16, era promovido a alferez.

Frequentou a Universidade de Coimbra e, nesta cidade contraiu casamento com sua prima, D. Maria José Mancarenhas de Mendonça Gaivão que, mais tarde, dedicadamente, o acompanharia nas longas jornadas de Moçambique, onde se cobriu de Glória.

Depois de ter prestado serviço na India Portuguesa, onde esteve de 1886 a 1890, seguiu para Moçambique, primeiro, como Governador de Lourenço Marques e, mais tarde, no cargo de Governador Geral da Província, lugar para que fora nomeado em 13 de Março de 1896.

Em 1892 veio a Lisboa organizar o célebre e temível esquadrão de Cavalaria I, com o qual derrotou os Vátuos e, consequentemente, a prisão do seu chefe Gungunhana.

Este heroico feito dava-se precisamente no dia em que Monzinho fazia 40 anos de idade.

Como Governador Geral de Moçambique, teve que suportar, por diversas ocasiões, inúmeras emboscadas dos restantes Vátuos amotinados. Pe-

(Continuação na 5.ª página)

Foi há 12 anos!

que o Eng. Duarte Pacheco

— Orgulho de Loulé, glória do Algarve, honra da Nação e UM GRANDE MINISTRO — perdeu a VIDA

Por Luís Sebastião Peres

O ÁO decorridos doze anos—16-11-1943—que, em brutal e traíçoeiro desastre, o ilustre e prestigioso filho de Loulé, glória do Algarve, honra da Nação e Notável estadista, Eng.º Duarte José Pacheco, desapareceu da vida.

Recordar Duarte Pacheco é invocar uma época excepcional de intensas realizações.

O Engenheiro Duarte Pacheco pertenceu à pleia de «regeneração» começada em 1928.

Chorou a Pátria a morte de Duarte Pacheco, e, com razão, porque ele representava as afirmações presentes pelas provas já dadas, e as esperanças do futuro porque dele era legítimo esperar novos e proveitosos esforços em benefício da Nação.

Vivendo sempre em estado de alta tensão intelectual; com uma aptidão prodigiosa para se agitar no meio dos números, dos dados, dos planos, dos incidentes múltiplos que a vida faz surgir a cada momento; de uma actividade animada por ideias-forças metódicamente orientadas para fins deliberadamente escolhidos; comprehensivo, sagaz, sensível, entusiasta, dando-nos o exemplo raro e nobre de uma existência sempre ligada a uma convicção; — Duarte Pacheco passou a sua vida em labor continuo ao serviço da Pátria.

A política de reconstrução nacional operada pelo Governo de Salazar, encontrou em Duarte Pacheco o

(Continuação na 5.ª página)

Associação de Assistência à MENDICIDADE

APROXIMA-SE o fim do ano e, como tal, desejamos pedir aos nossos prestativos associados uma gentileza que, certamente, nos não será negada. O nosso capital, de associação de assistência e caridade que é, cifra-se na generosidade e auxílio, que outro não temos.

Ora começando nós no princípio dos meses a fornecer as refeições e ajudas aos pobresinhos que andavam de porta em porta a mendigar o seu sustento e mais subsistência, chegamos ao fim temos de liquidar as contas aos nossos fornecedores.

Estamos, porém, no fim do ano e necessitamos de solver todos os nossos compromissos e apresentar as contas a quem de direito, o que sendo para nós um prazer é também uma obrigação a que não podemos nem devemos faltar, sob várias penas, a mais importante das quais seria a de nos cortarem novos auxílios.

Para o podermos fazer, temos necessidade de receber em tempo oportuno as importâncias com que contamos.

Deste modo, pedimos aos nossos dedicados associados a amabilidade de liquidarem as cotizações até aos dias 15 de cada mês a que dizem respeito, afim de que possamos saldar os compromissos devidamente.

Como é do geral conhecimento, as cotizações consi-

(Continuação na 4.ª página)

Louletanos vítimas de desastres de VIACÃO na América do Norte

No dia 29 de Outubro, em Silver Creek, Estado de New-York, quando regressava do trabalho, de automóvel, uma "derrapage" atirou o veículo por uma ribanceira, resultando do choque a morte do nosso conterrâneo e amigo sr. José Guerreiro Apolónia, de 26 anos de idade, filho do sr. José Apolónia e sua esposa D. Maria Victoria, abastados proprietários residentes na Ribeira de Algibre.

O extinto, um excelente rapaz, muito conhecido nesta Vila, era casado com a sr.ª D. Marta da Palma Teixeira, de 24 anos, genro portanto do abastado proprietário e nosso bom amigo sr. José Teixeira de Sousa, de Monte das Figueiras de Cima, arredores da Tor.

A morte do inditoso rapaz, cujas exelentes qualidades de carácter eram por todos apreciadas, deixa na orfandade uma menina de 2 anos.

Outro desastre ocorrido em Congau, Estado de Virginia Ocidental, provocou a morte do nosso conterrâneo Manuel Nunes Bento, casado com a sr.ª D. Maria Rocheta Nunes, do sítio das Pereiras de Almancil e conceituada Regente escolar naquele sítio.

Exactamente, como no caso anterior, o falecido regressava do trabalho, na tarde do dia 5 do corrente, quando se deu o desastre.

A vítima era muito conhecida nessa Vila e em Quarteira, onde durante alguns anos, explorou em bailes públicos o antigo Casino.

Também deixa na orfandade um menor de 7 anos.

As famílias enlutadas apresentam as nossas condolências.

Jornais a kilos

Vendem-se na redacção deste jornal.

BANCO Nacional Ultramarino

EM concurso recentemente realizado na Filial de Faro do Banco Nacional Ultramarino, prestaram provas para promoção a guarda livros o sr. Artur Aleixo Horta; para 1.º escriturário os srs. José Germano Pedro Lopes e José Ribeiro de Jesus e para 2.º escriturário o sr. Mário Cabrita Guerreiro, funcionários da Agência daquele Banco nesta vila.

Casa de Saúde de Loulé

NA clínica do Dr. Frade foram operadas, pelo sr. Dr. Manuel Cabeçadas, as srs. D. Maria Efigénia Alves Cachola, de Loulé; D. Maria do Carmo Barão, da Conceição de Faro; D. Maria do Carmo Goias, do sítio do Bezouro (Conceição de Faro), e D. Augusta da Encarnação Cortes Fernandes, de Almodôvar.

Pelo sr. Dr. Alves Valladares foi operado o menino Jorge Manuel Neto da Cruz, de Paderne.

Vive no campo?

Resolva o seu problema de iluminação e energia para usos domésticos!

NÃO SABE COMO?

Examine o novo modelo de aero dinamos

WINCHARGER,
agora de novo aparecido no mercado e
aprecie as vantagens que a

Rádio-Electrotécnica
do Manuel Francisco Guerreiro

Telefone 36 LOULÉ

Ihe oferece com a instalação de um aerodinamo de alta qualidade e de grande rendimento.

A instalação da Subestação

(Continuação da 1.ª página)

so. A instalação de tal subestação trará para Loulé, largos benefícios. Além do número de operários que aqui se fixará, do número de braços que se poderão requisitar localmente, do número de visitantes que Loulé passará a ter, está ainda o nome e a propaganda que para Loulé resulta, de ter aqui a mais importante subestação eléctrica da Província. São mais engenheiros que se fixarão em Loulé, mais pessoal de escritório, mais operários que aqui passarão a viver, a comer, a beber e a vestir se.

São mais facilidades no sentido da electrificação do concelho e sempre maior rendimento municipal pela parte que lhe virá a caber no exercício dessa actividade local.

O terreno escolhido pertence à Quinta de Betunes, junto à estrada de S. Brás, sensivelmente em frente do depósito de água.

Consta-nos que as obras de edificação vão começar dentro em breve.

FESTA de confraternização Académica

DE um grupo de estudantes universitários louletanos recebemos uma carta, que só devido à falta de espaço não publicamos, dando-nos a notícia de que, constituídos em Comissão, vão organizar, pelo Natal, uma grande festa de confraternização académica. Não faltará a esta realização o entusiasmo da mocidade, o espírito subtil das boas piadas e trocadilhos académicos, e uma grande jantarada com deliciosos pratos, regada com capitosos nectares.

Os estudantes que ainda não tenham feito a sua inscrição devem fazê-lo o mais cedo possível, para possibilitar maior brilhantismo às festas.

A Comissão conta com a boa vontade das entidades oficiais para a concessão de todas as possíveis facilidades.

VENDE-SE

Um prédio com rés de chão e 1.º andar, armazém e ramada de vacas e cavalaria.

Mais 2 casas em separado, e 2 pôcigos. Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 41

Tratar com Filipe Pedro Pereira - Campina de Cima - LOULÉ

Obreiro do Império

(Continuação da 1.ª página)

desmoronamento parcial de começar a conquista de nova, digo, das nossas possessões africanas pelo princípio, para que possamos acabá-la um dia. Elas não são nossas, pelo menos ésta de Moçambique, o que é conhecido de toda a gente que por aqui tem passado. Esta província de Moçambique é, sem contestação, dos pretos que a habitam.

Ocupação limitada à ora marítima e às margens de alguns rios não admira que nos imensos territórios de Angola e Moçambique o negro fugisse à influência portuguesa e se considerasse livre de qualquer sujeição à nossa soberania.

No último quartel do século XIX a Europa exausta economicamente volveu os olhos cubicos para o continente africano.

As explorações de Livingstone, pela Inglaterra, Brazza pela França, Stanley pela Sociedade Intercolonial e a fundação pela Alemanha da Sociedade Alemã Africana e a Associação Colonial Alemã mostram bem o interesse crescente das principais potências europeias por África.

A ambição que nascia não escapou à observação portuguesa, despertando uma consciência colonial que estava latente e a certeza dos perigos que cercavam o nosso império. Surge a Sociedade de Geografia que organiza a expedição de Serpa Pinto, Brito Capelo e Roberto Ivens à África Central e outras se seguem. Eça de Queiroz em «Uma campanha alegre» critica a apatia portuguesa e mostra-nos um triste quadro: o exército, a ociosidade organizada, a marinha inexistente e as colónias, coisa que se impunha vender, antes que as iniciativas europeias no-las levasssem.

Graças a Deus a nação reagiu e um grande rei surge: D. Carlos. Consciente da função real, acima dos partidos, toda a sua política se resume em manter a integridade do ultramar português. Uma elite de militares e administradores cercam o rei. O governador de Moçambique, Augusto Cardoso, expôs a nossa situação: «teremos

MOLEIRO

Para moagem de ramas. Precisa Adelino Francisco da Silva.

Colégio Infante D. Henrique

Continuam abertas as matrículas para o ensino secundário, de admissão aos liceus e primário

A Secretaria está aberta todos os dias das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

"Loulé... em retrato" Pelo País fóra,

em poucas linhas...

DOIS desastres de viação de rara violência e trágicos resultados enlutaram famílias de Loulé e causaram profunda impressão, nos últimos dias.

Pelo assombro e inesperado choque que tais cias produzem, é justo registar que Loulé ficou, durante alguns dias, em estado de consternação e sobressalto.

São sempre notícias que nos produzem um mal-estar esquisito, com o seu sabor a pesadelo e uma punzente impressão de que, amanhã, nos podem tocar a nós.

Um dos desastres, ocorrido no caminho de Lisboa, provocou três mortes e ferimentos em mais duas pessoas. Além de impressionante, pela extensão das suas consequências, preocupa e incomoda pelo inesperado da notícia, pela brutalidade do choque.

O outro desastre, ocorrido em terras longínquas, em Silvercreek, na América do Norte, roubou á vida um rapaz na flor da idade, com um futuro diante de si, que parecia bem defendido da louca ambição de correr atrás de efémeras e perigosas fantasias.

Como a vida é de contrastes!

No primeiro, a ânsia de viver, a esperança em dias mais tranquilos, de menos sofrimentos e dores, de mais socego e bem-estar!

No segundo, a sede da aventura, a necessidade de agitar uma vida, um temperamento irrequieto, onde se desprezava tudo o que no primeiro se desejava!

Corrida a vaga da chuva, começa a ansiedade pela conservação de alguns dias de sol, para permitirem que se faça o amanho das terras e se lancem as primeiras sementes.

Nota-se, nestes dias, o retraimento na vinda à vila, de gente do campo, tudo a colaborar na campanha das sementeiras, a aproveitar esta aberta que Deus nos deu.

Também pelos lagares e negociantes de azeite vai (Continuação na 5.ª página)

Socorros a Naufragos

DO Instituto de Socorros a Naufragos recebemos uma longa exposição do desenvolvimento que está tomado o movimento de assistência ao banhista, em Portugal.

Da referida exposição consta que já se encontram instalados em diferentes praias 282 postos.

Pretende-se agora desenvolver a criação de grupos «Nadadores Salvadores».

O referido Instituto dirige o seu apelo a todos os nadadores nacionais para que se inscrevam para colaborar nesta humanitária actuação no ano de 1956.

Eleições da União Nacional

DESEM realizar-se brevemente, nos termos do respectivo estatuto, eleições para as comissões concelhias da União Nacional sendo eletores e elegíveis os indivíduos inscritos como filiados.

LINHA DA AUSTRÁLIA

Paquete rápido italiano

"CASTEI FELICE"

A sair de ITALIA para SYDNEY em 29 de Novembro

(Dispõe de bastantes lugares para passageiros)

Para qualquer informação tratar com

OS AGENTES GERAIS

Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda.

Rua do Alecrim, 45-1.º

Telef.: 35844/5

LISBOA

Representante em todo o Algarve

"AGENCIA PENINSULAR"

Rua Conselheiro Bivar, 58

TELEFONE 216

FARO

99%
das
avarias
eliminadas



Aparo
Ouro
flexivel

A venda em prestações
suaves nos Agentes:

Perfumaria da Moda e Retrosaria
de Eduardo Correia

LOULE

David Justino de Sousa
ALBUFEIRA

Plano de Actividades do Município para 1956

(Continuação do número anterior)

Cemitério Municipal

Constatando-se ser insuficiente, para as necessidades de utilização, o número de jazigos municipais actualmente existentes no cemitério em condições de serem cedidos para ocupação, prevê-se e planeou-se a ampliação do actual jazigo.

Matadouro Municipal

Não tendo havido possibilidade de concluir as obras de transformação e ampliação do Matadouro Municipal, no ano em curso, elas irão prosseguir no próximo ano, durante o qual se pensa que ficem concluídas.

Centro de Assistência Polivalente de Loulé

Iniciados os trabalhos de construção desta importante obra, onde se há-de congregar uma boa parcela de assistência pública do concelho, a Câmara contribuirá com o terceiro escalão de 70.000\$, com o qual perfaz a importância de 210.000\$00 da sua participação.

Melhoramentos e progresso das freguesias

Como se disse, ao iniciar-se este programa de melhoramentos, a Câmara vai aproveitar as facilidades contidas na legislação recentemente publicada pelo Governo no que respeita à electrificação rural e para o efeito vai inverter fundos, de certo modo avultados, com a construção da rede eléctrica, pela qual será levada a energia às freguesias rurais.

Independentemente dos melhoramentos respeitantes à electrificação, procurar-se-á dar satisfação a outros, em sectores diferentes da administração municipal, tacteando as despesas de forma a manter o orçamento equilibrado. Assim a Câmara conta levar a efeito mais os seguintes melhoramentos:

Almancil — Em prosseguimento da grande reparação que tem sofrido a estrada municipal de Quarteira a Almancil, prevê-se para o ano de 1956 a reparação do lanço de Fonte Coberta à Estrada Nacional 125 e construção da estrada de Vale d'Eguas.

Alte — Continuará a Câmara a Municipal a dispensar a esta freguesia a habitual atenção com visita a proporcionar-lhe os melhoramentos em águas e caminhos de que muito carece, preconizando-se, em especial, o estudo do seu plano de urbanização, prosseguimento da estrada do Espargal etc.

Ameixial — A Câmara preconiza: o prosseguimento, nesta freguesia, das obras de abastecimento de águas, por meio de fontenários. Também a preocupa a construção do pontão ou ponte sobre a ribeira do Vasconcelho, com vista à ligação da sede da freguesia a Corte João Marques com ramal para a Corte do Ouro.

Boliqueime — A construção do Mercado Coberto, já prevista para 1955, só poderá ter execução em 1956, se for conseguida a participação do Estado para esse efeito, tendo a Câmara diligenciado e empenhado o melhor do seu esforço para que o projecto fosse entregue na Direcção de Urbanização de Faro, o que já sucedeu. Em tais condições é de prever que possamos dar satisfação a este apreciável melhoramento, de que a freguesia carece. Prevê-se ainda para o corrente ano a execução da variante da estrada da Marinha à Ponte do Barão, de forma a suprimir-se a passagem de nível existente; se, pelo adiantado do ano, não houver possibilidade de concluir os trabalhos, a Câmara está convencida de que pelo menos será iniciado e então a sua conclusão far-se-á em 1957.

Quarteira — No ano corrente beneficiou esta sede de freguesia, onde existe a popular Praia de Quarteira, uma das mais frequentadas do Algarve, da execução do projecto de abastecimento domiciliário de águas, cujos trabalhos estão em vias de conclusão, tendo-se também dotado de um Mercado Coberto, que, embora funcionando provisoriamente no antigo Posto da Guia da Fiscal, muito veio contribuir para a comodidade do público e higienização dos produtos expostos à venda.

Além da conclusão da grande reparação que está sofrendo a Estrada que liga Quarteira a Almancil, cuja conclusão se prevê para o próximo ano, diminuindo-se, dessa forma, a distância que separa de Faro, pensa a Câmara, para evitar possíveis faltas de água durante a época balnear, instalar contadores em todas as habitações, tentando, para tanto, realizar um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

A Praia de Quarteira continua a merecer à Câmara especial atenção e a atestar esta afirmação está o facto de se estar pensando em mandar, ainda este ano, proceder ao estudo da rede geral de esgotos.

Querença — Os trabalhos para construção da Estrada dos Corcitos prosseguirão no próximo ano; a freguesia será dotada com outros melhoramentos que fazem parte das suas aspirações e que a Câmara não descura.

Salir — Iniciada a primeira fase dos trabalhos para o abastecimento de água à freguesia, nos quais a Câmara tem posto o melhor do seu esforço e boa vontade, no próximo ano serão continuados com o mesmo ritmo e vontade de os levar ao fim. Além destes outros melhoramentos está sendo feito o estudo da grande reparação da Estrada Loulé-Salir, bem como o melhoramento das fontes de abastecimento ao Barranco do Velho.

Continua

Visado pela Comissão de Censura

A Feira de Nossa Senhora da Conceição passa a realizar-se no dia 9 de Dezembro de cada ano.

LOULÉ... em retrato

(Continuação da 3.ª página)

grande azáfama com a compra da azeitona e do azeite.

O lavrador vai se habituando ao sistema de venda da azeitona que lhe permite livrar-se de azeites de alta graduação, assegurando-lhe um rendimento por ventura mais compensador do que a fabricação por sua conta.

O miolo de amendoa desabou em maratona vertiginosa, atingindo os mais altos níveis de preços que o mercado já registrou.

Falava-se hoje em 840\$00 e, por este andar, é de temer que um morgado de amendoa custe uma nota de cem.

Na serra também se iniciou outra campanha: a do medronho, cuja arroba tem andado à volta dos 7\$00. Porém, como a aguardente está tolhida por falta de saída, é de crer que este preço sofra alguma baixa. No entanto, a colheita é boa e a qualidade do fruto excelente.

Reporter X

Carimbos de borracha

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana — Telefone 216

Mouzinho obreiro do Império

(Continuação da 2.ª página)

Eis que surge Mousinho de Albuquerque. Extraordinária figura de soldado, arrancada das páginas da nossa história de quinhentos, fiel à Pátria e ao Rei, consciente da nossa missão histórica e Português acima de tudo. O capitão de cavalaria Joaquim Mousinho de Albuquerque, neto

dum militar, formara o espírito à sombra amiga da Universidade de Coimbra, beijara as pedras negras da nossa epopeia na Índia, evocara o exemplo de Afonso de Albuquerque e D. João de Castro e a figura tutelar de S. Francisco Xavier. Não nega à Pátria o seu sacrifício e marca sobre Chaimite. Três dias depois Gunghana era preso. Mousinho não descansa. Segue-se Namarrais e Macontene, cinquenta contra cinco mil pretos e leva de vencida outro chefe indígena, Maguiguana. A epopeia de África terminara. Os políticos não o entenderam entretidos na missão criminosa de denergir o Rei, mas o povo, esse, não o esqueceu, teve consciência do grande serviço que ele prestara e envolve-o, e aos seus companheiros, num halo de reconhecimento e gratidão.

S. L.

Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — DR. ANTÓNIO FRADE

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral
Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULÉ

Transportes de Carga Louletana, Lda

Transportes de pequena e grande tonelagem para todo o País

Sede em Loulé
Largo Tenente Cabeçadas
Telefones 50 e 17

Sucursal em Lisboa
Rua Nova do Desterro, 35
Telefone 48652

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados com Pires ou Sousa

MOBILIAR

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.^a em exposição permanente na



MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobiliás de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobiliás dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobiliás em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 72 — 15-11-1955

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 26 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução de sentença que Fernanda da Luz Piedade, solteira, maior, doméstica, residente nesta vila, move contra Palmira Coelho Alberto, solteira, maior, serviçal, residente na Rua Gil Vicente, desta mesma vila, se há-de pôr pela 1.ª vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do respectivo valor matricial, o prédio a seguir descrito e confrontado penhorado à dita executada nos aludidos autos, a saber: Prédio: — O direito e ação a 1/4 parte numa morada de casas térreas com cinco compartimentos, uma dependência e logradouro, com a área de 400 metros quadrados, situado na Estrada de São Faustino, freguesia de Boliqueime, inscrita na respectiva matriz sob 1/4 do Art.º 869, com o valor matricial, correspondente de 216\$00.

Loulé, 28 de Outubro de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito.

a) Arnaldo dos Santos Lança

VENDE-SE

MOBILIA de quarto, nova, em mogno, e uma estante.

Nesta redacção se informa.

Superfosfatos

Sulfato de amónio

Nitro-amonical CUF

Cianamida

Nitrato de sódio

Cloreto de potássio

Sulfato de potássio

Adubos Mistos

Descontos para revenda

VENDE

União de Mercearias do ALGARVE

Teleg.: Umal Telef. 22

LOULÉ

Ofereça a sua esposa

uma Panela de Pressão

Poupará dinheiro...

Trabalho... Tempo...

As melhores marcas
aos melhores preços

Vendas a prestações

mensais de 47\$00

(PRESTO); 49\$00

(UNIVERSAL) e 58\$00

(Universal)

Agente em LOULÉ

Eduardo Correia

Telefone 82

Srs. Lavradores

Para resolver os problemas de regas consulte o

STAND

de José de Sousa Pedro

Rua 5 d'Outubro, 29 a 33

LOULÉ

Associação de Assistência à Mendicidade

(Continuação da 2.ª página)

deram-se adiantadas, e assim a sua liquidação até ao dia 15 do mês a que respeitam, é justa e razoável.

Estamos certos de que os componentes da nossa Associação nos ajudarão neste trabalho a que, conforme expressa vontade e incitamento de todos, nos vimos dedicando.

Bem haja por male este auxílio.

Temos o prazer de levar ao conhecimento de todas as pessoas que se têm dedicado à extinção da mendicidade na nossa vila e que sabem quanto é espinhosa a missão em que estamos investidos, que pelo Governo da Nação foi autorizada a Câmara Municipal do nosso concelho a ceder, gratuitamente, como esta já tinha resolvido em sessão, o terreno necessário para a construção do Refeitório que a generosidade de uma Ex.º Senhora e distinta louletana, deseja possibilitar.

Assim que tudo esteja em devida ordem, iniciaremos a construção, como é veemente desejo daquela benemérita Senhora, a que sem dúvida se juntarão mais auxílios dos nossos generosos conterrâneos.

A Comissão

MÁQUINAS Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba e Moto-Bomba

poderá V. Ex.^a adquirir no STAND de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

LOULÉ

VIAJANTE

Para venda de tintas e drogas, conhecendo também mobiliás. Admite casa de Lisboa para viajar no Algarve e Baixo Alentejo. Resposta a este jornal, indicando onde já trabalhou.

Aeroporto de Faro F O I há 12 anos

(Continuação da 1.ª página)

tituir uma enorme vantagem de carácter regional sob todos os aspectos, momente se considerarmos os diferentes meios de comunicação ferroviária entre o Algarve e o resto do País.

Por isso, a proposta do sr. Dr. José António Madeira, que só por asfixiante falta de espaço não reproduzimos, é de flagrante oportunidade e merecedora de todo o nosso apoio.

Esperamos que o Governo não deixará de ponderar o problema — que de resto, como mostra o sr. Dr. Madeira, tem sido mantido em aberto em vários diplomas — e que os algarvios de Barlavento, Sotavento e do centro sobre ele se pronunciam unicamente como algarvios, isto é sem exclusivismos e sem desacordos.

Veremos a sua falta se não podemos gozar já das vantagens da sua utilização, quando das comemorações Henriquinas, em 1960.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

no, respectivamente, Presidentes da Assembleia Geral, Conselho Regional e da Direcção, e ainda, o jornalista Cristiano Lima, Dr. José António Madeira, Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Hermenegildo Neves Franco e Luis Sebastião Peres pela imprensa algarvia.

Visivelmente comovidos, os homenageados, agradeceram as palavras amigas que lhes dirigiram, terminando a simpática festa com uma calorosa ovacão que a assistência lhes tributou.

Para os seus seguros
PREFIRA "A MUNDIAL"

O maior organismo
segurador português

Seguros em todos os ramos

Agente em Loulé

José de Sousa Pedro
Rua 5 de Outubro, 29 a 33

TRANSPORTES

"Vamos andando"

Automóvel marca Crisler Fluid-Drave, de Luxo, próprio para novos, para baptizados e preferido por todas as pessoas de bom gosto que apreciam viajar com comodidade e segurança.

Preferir Transportes "Vamos andando" é ter a certeza de viajar confortavelmente e ser tratado com o máximo respeito e consideração.

Bráulio Lourenço

Telefone 142

LOULE

O HERÓI de Chaimite

(Continuação da 1.ª página)

HOMEM que lhe deu realização no campo dos melhoramentos públicos, necessários ao fomento e ao progresso do País.

Verdadeiro Homem de Estado, a quem Deus dotou com superior inteligência, excepcional visão e admirável capacidade realizadora — um Homem que, com prejuízo da própria saúde, comodidade e interesse — se dedicou exclusivamente ao alto cargo de Ministro das Obras Públicas, sem outro objectivo que não fosse o Bem da Nação!

Lidimo filho de Loulé — onde tem monumental e grandioso monumento a perpetuar a sua memória, homenagem justíssima que o País lhe prestou há dois anos — foi, nestes últimos tempos, um Grande Ministro!

Há 100 anos, só teve a igualá-lo, outro grande estadista — o também Engenheiro António Maria de Fontes Pereira de Melo.

Diferentes só foram nas épocas em que viveram e nos anos em que durou a sua passagem sobre a Terra.

No dia de hoje, ao recordar a sua excelsa e nobre figura de notável estadista, não só se curva Loulé e o Algarve, sua terra natal, como o País inteiro. Bem digno é Ele desta merecida homenagem prestada pelos louletanos, algarvios e por todos os portugueses!

Mas a Morte ceifou tão preciosa Vida quando País muito tinha ainda a esperar dele.

SIM, dele, que em vida esse deu inteiramente ao serviço patrio, numa constante afirmação!

DUARTE PACHECO. Orgulho de Loulé, Honra da Nação, «imperecível glória do Algarve», uma vida velozmente vivida e inteiramente consagrada ao progresso patrio, como disse Salazar; volvidos doze anos após o seu desaparecimento, ainda não recebeu da sua Lisboa, que Ele tanto adorava e que por ela teve sempre um carinho especial, a homenagem que lhe é devida — divida de gratidão que continua em aberto — aquela da Câmara Municipal da sua Lisboa querida, da sua Capital que Ele transformou e alinhhou, aprovada por unanimidade: «que manda construir um mausuleu onde devam repousar os seus restos mortais».

As cinzas de Duarte Pacheco continuam à espera do cumprimento dessa deliberação tomada e aclamada pela Câmara Municipal da Capital do Império Português, Câmara a que Ele presidiu com o mais nobre e elevado espírito de cidadão Português.

Lisboa, Novembro de 1955.

Luis Sebastião Peres

IMPRESSOS ECONÓMICOS RÁPIDOS PERFEITOS

Executam-se na
Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULE

(Continuação da 1.ª página)

rigos que sempre soube vencer para prestígio da Pátria.

A coroar toda a sua actividade militar, o valente cabo de guerra de Coelha e de Macontene, representou o País em França e na Alemanha, para o que lhe foram concedidas credenciais diplomáticas.

Incompatibilidades levaram Mouzinho de Albuquerque a pedir a demissão do Governo de Moçambique, fechando-se uma gloriosa carreira em 1902.

Muitos dos homens do seu tempo não compreenderam Mouzinho. Houve quem nele visse apenas o Herói, mas poucos o entenderam como edificador de um Império e precursor de uma nova era na vida Nacional.

Como educador de um Príncipe, hoje não seria necessário explicar, dolorosamente: «este Reino é obra de Soldados; essas poucas páginas brilhantes e consoladoras que há na História de Portugal contemporâneo escrevemo-las nós... lá pelos sertões de África, com as pontas das baionetas e das lanças a escorrerem sangue».

O País presta justa homenagem à memória de um heróico soldado das guerras de ocupação de Moçambique à memória de quem foi um governador inteligente e sensato daquela parceria da nossa África.

A's belas qualidades de bravo militar, reunia, também, as de um administrador de larga visão.

Hoje, a sua obra, o seu exemplo, e a sua memória fazem parte do mais querido património nacional.

vieram a Lisboa os soldados de África e os rapazes da Mocidade Portuguesa de Moçambique. A sua presença nas homenagens ao herói de Chaimite marca, como significado muito especial: — promessa de que, pelos tempos fora, a terra de Moçambique não olvidará o nome do HOMEM que definitivamente integrarão no Mundo Português.

Os seus feitos militares e a sua notável acção administrativa de Moçambique, constituem, ainda hoje, fonte preciosa de ensinamentos.

Como consagração de todos na glória de um só, os restos mortais do vencedor dos Vátavos ficarão em campa na Mosteiro de Santa Maria da Vitória, para o mesmo local sagrado onde repousam os fundadores do Império e onde, há Cem Anos, os pais de Joaquim Mouzinho de Albuquerque levaram o seu filho a receber o Baptismo.

O valor deste Homem a quem a Pátria está a homenagear, a nobreza de carácter de tão grande português, está na dedicatória do exemplar do relatório das Campanhas Militares que enviou a sua mãe nos termos seguintes: «Minha querida: Este relatório narrando a única coisa que tenho feito em 40 anos de vida quase inútil, devia ser dedicado a quem mais me educou nos princípios de brio e respeito pelo nome dos meus avós, princípios estes que foram, por certo, a causa mais determinante de me ter aventurado à empresa que faz objecto desta exposição. Sendo um trabalho oficial, não podia ter dedicatória impressa, por isso lhe oferego este exemplar que sei lerá com interesse e prazer pelo único mérito que lhe pode encontrar, o que para si, como Mãe, é de ser obra do seu filho muito amigo extremoso e agradecido. Mouzinho».

Mouzinho, Herói da Pátria! Bem merece as homenagens da Nação!

Novembro/955

Luis Sebastião Peres

Panelas de pressão

'Austria Emil'

em aço esmaltado

Distribuidores

**União de Mercearias
do Algarve, Lda.**

LOULE

Sensacional Novidade!

Já se encontra à venda em Loulé a máquina de barbear alemã **OHNESTROM** de funcionamento inteiramente manual.

Não consome energia eléctrica

A seco / Sem sabão / Sem água / Sem perigo / Sem despesas.

PODE FAZER A BARBA:

No Campo / Na Praia / No Automovel / No Comboio / No Barco / No Avião.

Perfeito sistema de corte

EXTRAORDINARIAMENTE PRÁTICA

A máquina que lhe convém, pelo seu baixo custo e grande economia.

Agente geral no Algarve:

HORÁCIO PINTO GAGO

Av. José C. Mealha — Telef. 83

LOULE

Aceitam-se subagentes

Alistamento de voluntários

Técnico de electricidade

TODOS os mancebos que

até 1 de Março de 1956 completem 18 anos de idade, sabendo ler, escrever e contar correctamente, poderão ser alistados no Exército no ano de 1956, como voluntários, nos termos dos art.ºs n.ºs 42.º e 43.º da Lei n.º 1961 de 1937.

Os requerimentos dos interessados, dirigidos a Sua Ex.º o Ministro do Exército, devem ser entregues até ao dia 10 de Dezembro na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço.

A entrega do requerimento e da documentação que os acompanha, na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço pode ser feita independentemente da comarca do interessado, cuja apresentação para o efeito não se torna necessária.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO
das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

**DE José Reinaldo
Gomes Pacheco**

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 498

ADUBOS CUF

Superfosfatos
Sulfato de amónio
Nitro-amonical CUF
Cianamida
Nitrato de sódio
Cloreto de potássio
Sulfato de potássio
Adubos Mistos

Descontos para revenda

Manuel da Costa & Brito, Lda.

Rua do Mercado e Rua 1.º de Dezembro

Telef. 226 e 22

LOULE

A Voz de Loulé

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos em Novembro:
Em 19, o sr. Manuel Gonçalves Cachola e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol.

Em 21, o sr. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente em Lisboa e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 23, a sr.^a D. Maria das Dores Cristovão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa e o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alte.

Em 24, a sr.^a D. Francisca Dias da Piedade Formosinho e o sr. Manuel José Brito da Mana.

Em 25, a sr.^a Dr.^a D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.^a Dr.^a D. Maria Lisete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, o sr. Rogério Pereira Marcelino e a menina Alberta Maria da Silva Filho.

Em 27, a menina Felismina Mestre Pires e o menino João Angelo dos Santos Delgado.

Em 28, a sr.^a D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, o sr. Modesto Guerreiro Marum e o Aníbal Miguel Mesquita.

Em 29, o sr. António Inácio de Sousa Martins, residente em Quarteira e a menina Dilia Maria da Silva Clemente.

Em 30, a sr.^a D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa.

Nascimentos

No Hospital do Ultramar, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, no dia 10 do corrente, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria das Dores Cristovão da Piedade Pinto Lopes, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Arquiteto Eurico Pinto Lopes dos Serviços de Urbanização do Ministério do Ultramar.

Mãe e filha encontram-se bem.

No hospital de Portimão teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria de Lourdes Vieira Soalheira, esposa do nosso prezado assinante em Boliqueime sr. Alfredo Martins Sousa Soalheira.

Os nossos parabens aos pais com votos sinceros por uma longa e próspera existência aos recém-nascidos.

Falecimentos

Com a idade de 84 anos faleceu há dias em casa de sua residência nesta vila a sr. D. Isabel do Carmo Guilherme, viúva, mãe das sr.^a D. Maria da Ascensão Guilherme, residente em S. João do Estoril e D. Ana dos Santos Guilherme, residente em Loulé e dos srs. Filipe dos Santos Guilherme, nosso prezado assinante no Canadá e António dos Santos Guilherme (falecido).

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Rectificação

Por lapso de informação, dissemos no nosso último número que o casamento da sr.^a D. Lilian Amélia Brigadeiro Lúcio do Carmo foi realizado na Igreja Matriz de Sintra, quando na verdade o foi na Conservatória do Registo Civil daquela vila.

Na mesma notícia também por lapso saiu trocado por Francisco o nome do sr. José Martins Cardoso.

LEIAI!
ASSINE!
DIVULGUE!
«A Voz de Loulé»

Romagem ao Liceu

AINDA que não esteja definitivamente fixado o programa da Romagem dos antigos alunos do Liceu de Faro no próximo dia 1 de Dezembro julgamos que nele serão incluídas uma missa por alma dos falecidos, visitas aos liceus velho e novo, almoço de confraternização, uma sessão recreativa e possivelmente a «reposição» de algumas aulas.

O número das inscrições é já avultadíssimo e é de esperar que a iniciativa constitua um verdadeiro marco de saudades e, sobre tudo um reatamento de velhas amizades que a vida de cada um dispersou e suspendeu.

À Casa do Algarve em Lisboa informa:

O preço da inscrição é de Esc. 85\$00, devendo ser enviado, impreterivelmente, até 24 do corrente, para a «Casa do Algarve», em Lisboa, Rua Capelo, 5-2.º, ou até dia 26 para o sr. Reitor do Liceu de Faro.

As pessoas que tiverem dificuldade de alojamentos deverão pedi-los à Comissão Executiva, em Faro, com 8 dias de antecedência.

Mais se informa que a C. P. fornece bilhetes de grupo (para um mínimo de 10 pessoas) com o desconto de 20% sobre o preço da tarifa actual, podendo o regresso ser feito individualmente, no prazo de 20 dias. Como estes bilhetes só poderão ser fornecidos através da «Casa do Algarve», avisam-se todos os interessados de que o seu preço, de Lisboa a Faro, ida e volta, em 1.ª classe é de Esc.: 190\$00 e em 3.ª classe de Esc.: 133\$60, podendo ser utilizado qualquer comboio dos dias 29 e 30 do corrente, desde que para eles se formem grupos mínimo de 10. As requisições terminam no dia 23 do corrente e só poderão ser atendidas com o envio da respectiva importância, indicando sempre o comboio que deseja utilizar, salvo falta de grupo para o mesmo.

Informa-se ainda que foi solicitado, aos vários Ministérios, dispensa dos funcionários que desejem ir na Romagem, para os dias 30 de Novembro e 2 de Dezembro, do que se aguarda deferimento.

Aconselhamos os nossos leitores a consultar os próximos números dos prezados colegas «Correio do Sul», «O Algarve» e «Folia do Domingo», onde o programa, certamente já virá publicado com informações complementares.

Dr. Ramalho Viegas

VINDO de Angola, encontra-se em Faro, em cujo liceu prestou serviços, o nosso conterrâneo, prezado assinante e amigo, sr. Dr. Ramalho Viegas que, depois de cerca de 2 anos de ausência, volta ao nosso convívio.

Novos Engenheiros

COMPLETARAM há dias as suas formaturas de engenheiros agrônomos os srs. José Estevão e Domingos Manuel de Brito Barracha, filhos da nossa conterrânea e estimada assinante em Lisboa sr.^a D. Maria Joaquina Barracha Mariano.

Felicitamo-los, assim como sua família e desejamos-lhes uma brilhante vida profissional.

Eng.-Geog. Silva Pereira

POR se encontrar em franca convalescência já regressou de Setúbal, em cujo Hospital esteve internado, o sr. Engenheiro-Geógrafo Manuel José da Silva Pereira, sobrevivente do trágico desastre de viação ha dias ocorrido próximo de Águas de Mouras em que pereceram seus pais.

Sua esposa, sr.^a D. Maria José Rocha Carapeto Pereira, também se encontra felizmente livre de perigo, apesar de se ter recaído que os ferimentos fossem graves.

Sinceramente desejamos o pronto restabelecimento de ambos e endereçamos-lhes a expressão do nosso mais sentido pesar pelo infiusto acontecimento que os enlutou.

Refeitório para indigentes

FOI, pela pasta do Interior, enviada para o «Diário do Governo» a portaria que autoriza a nossa Câmara Municipal a ceder gratuitamente, como há meses resolvera em sessão, e por devidamente aprovado pelo Conselho Municipal, 840 metros de terreno, na Campina de Cima, junto à rua de acesso ao Bairro Económico, destinado ao Refeitório da Associação de Assistência à Mendicidade, iniciativa que a generosidade de uma benemérita louletana, secundada por outras benemeritas pessoas, deseja levar a efeito.

Não use

um cartão de visita vulgar.

Use cartão em relêvo.

Encomende-os na

Gráfica Louletana

Se tenciona

ENVIAR cumprimentos de BOAS FESTAS aos seus Familiares e Amigos e deseja fazê-lo em bonitos e originais cartões DEVE encomendá-los desde já na

GRÁFICA LOULETANA
Telefone 216 LOULÉ

Augusto de Mira Leal Duarte Pacheco

A PÓS ter sido submetido a uma operação no Hospital de S. Luís em Lisboa, faleceu naquela cidade no passado dia 24 de Outubro o sr. Augusto de Mira Leal, proprietário da Tipografia Lumen, de Portimão e Director do nosso prezado colega «Comércio de Portimão».

Deixa viúva a sr.^a D. Elvira da Conceição Leal e era pai dos srs. Alberto, Pedro e Orlando da Conceição Leal.

Era natural de Lisboa e fixou a sua residência em Portimão aos 24 anos de idade, tendo fundado o jornal de que foi director e editor durante cerca de 30 anos.

O seu funeral foi realizado em Portimão e constituiu uma sentida manifestação de pesar da população daquela cidade.

A família enlutada apresenta «A Voz de Loulé» a expressão do seu sentido pesar.

Numa piedosa manifestação de saudade e sentimento pela passagem do aniversário da trágica morte do saudoso e ilustre estadista, o Sr. Presidente da Câmara depõe, na manhã do dia 16, um ramo de flores na base do imponente monumento que perpetua a sua memória.

Também os Bombeiros Municipais tiveram igual gesto, comparecendo em formação junto do monumento e ali colocando ramos de flores.

União Nacional

REALIZANDO-SE no próximo dia 27 do corrente mês de Novembro, pelas 10 horas, a eleição dos vogais da Comissão Conselharia da União Nacional, convidam-se todas as pessoas inscritas para votarem numa assembleia que funcionará na antiga Escola de Ensino Primário na Praça da República.

O Presidente da Comissão Distrital da União Nacional

José Bernardo Lopes

+

Domicilia da Silva Pereira

José Joaquim Marcelo Adelino Pereira

Missa do 30.º dia

Sua família participa ás pessoas de suas relações e amizade que manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 8 horas, na Igreja da Misericórdia, manifestando a sua gratidão a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Coma bem

e económicamente

na

«Retiro dos Arcos»

Refeições apetitosas...

Menus variados...

Petiscos deliciosos...

Vinhos das melhores...

Preços convívios

Marque as suas refeições pelo

Telef. 211 LOULÉ

FUTEBOL

NO pretérito domingo, dia 6, teve inicio o Campeonato Regional do Algarve c/a 1.ª Divisão, tendo-se por esse motivo deslocado a Vila Real de Santo António a equipa do Louletano D. Chil e que perdeu o encontro por 1-0. Na primeira parte o Louletano estava a perder por 1-0.

O Louletano fez uma má exibição por falta de preparação dos jogadores.

O golo do Louletano foi obtido por Casanova.

No passado domingo, dia 13, o Louletano disputou o seu 2.º encontro da época, defrontando no Estádio da Campina o Esperança Futebol Club de Lagos.

O jogo decorreu com grande entusiasmo, tendo o grupo local saído vencedor por 5-3 como justo prémio da sua superior actuação.

Mário e Serra foram os marcadores dos golos do Louletano.

No próximo domingo, dia 20, o Louletano receberá a visita da equipa do Silves.